



Encontro sobre a Melhoria da qualidade da informação sobre causas de morte no Brasil

1 a 6 de outubro de 2017 • Porto de Galinhas/PE

Qualidade da informação de Causas de Morte produzidas no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) Recife/PE

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DE CAUSAS DE MORTE PRODUZIDAS PELO SVO RECIFE

- Histórico
- Área de abrangência
- Demanda (fluxograma estadual aos serviços de necrópsia)
- Características do serviço (profissionais/fluxos internos)
- Doenças de notificação compulsória
- Estatísticas
- Qualidade da informação
- Implantação do Sistema de Informação do SVO (SISVO)

HISTÓRICO

Faculdade
de Medicina
no Derby

1933

Instituída a Rede
Nacional SVO

(Resgate da importância
das ações de Vigilância
Epidemiológica)

1965

Departamento
de Patologia
do Centro de
Ciências e
Saúde
- UFPE -

2006

Início das notificações
de DNC e alterações
de causa básica no
SIM

2008

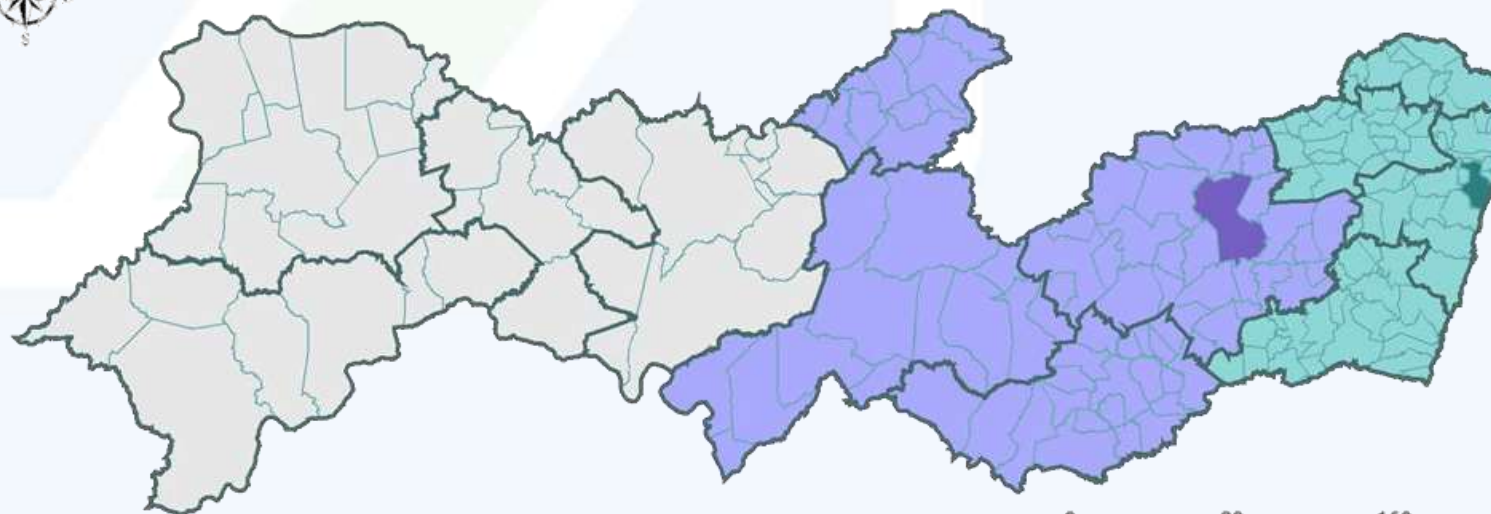
Inclusão da
Gestão
Estadual do
SVO no
organograma
da SES

2009

Instituída a Rede
Estadual SVO-
Pernambuco, com
implantação de dois
serviços (SVO Recife
e Caruaru)
(Portaria Estadual nº
115/10)

2010

ABRANGÊNCIA DA REDE ESTADUAL



0 80 160 240
Quilômetros

Localidade	Área de abrangência (Nº de Municípios)	População coberta* (Nº de Habitantes)
SVO Recife	72	5.657.886
SVO Caruaru	78	2.475.108
Área sem cobertura do SVO	35	1.212.179
Pernambuco	185	9.345.173

* Estimativa de 2015

FLUXOGRAMA DE ENCAMINHAMENTO AOS SERVIÇOS DE NECRÓPSIA

Figura 1. Fluxograma de encaminhamento aos serviços de necropsia



Observações:

¹ Não necessita obrigatoriamente de consentimento esclarecido dos familiares, pois o interesse coletivo predomina. Porém recomenda-se obtê-lo.

² Necessita termo de consentimento esclarecido assinado pelo familiar responsável, ainda na unidade de saúde, autorizando a execução do exame necroscópico.

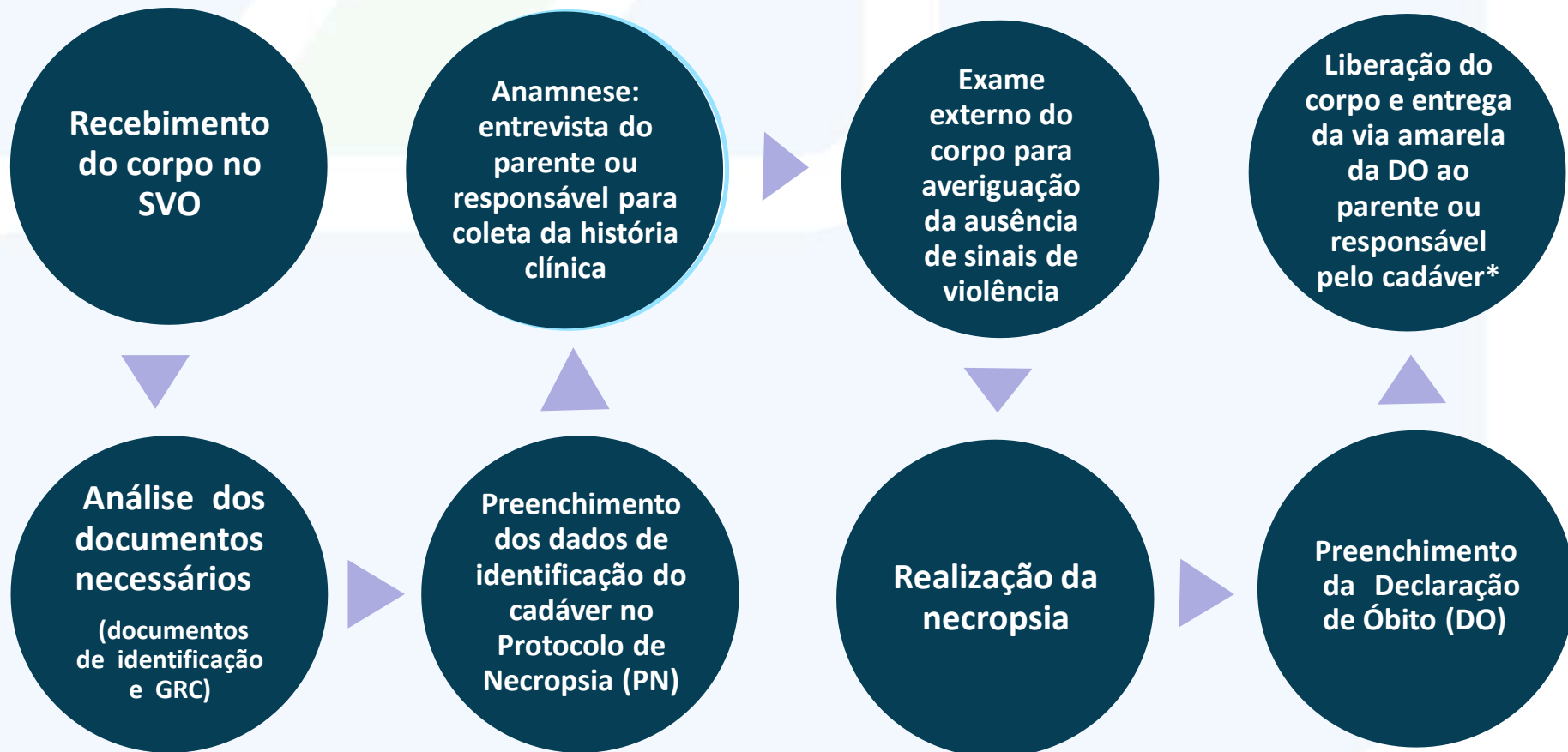
Óbitos recebidos no SVO-Recife, provenientes do Instituto de Medicina Legal Antônio Persivo Cunha de Pernambuco– IMLAPC/PE segundo mês do óbito. Pernambuco, 2016 e jan-ago 2017*

Mês	Ano do óbito	
	2016	2017
Janeiro	19	32
Fevereiro	12	19
Março	21	28
Abril	30	10
Maio	4	25
Junho	2	24
Julho	25	21
Agosto	18	11
Setembro	12	-
Outubro	21	-
Novembro	23	-
Dezembro	25	-
Total	212	170

Fonte: Monitoramento SVO/DGIAEVE/SES/PE

*Dados sujeitos a alteração

FLUXOS INTERNOS (ROTINA)



* As vias brancas das DO são entregues semanalmente para a SMS de Recife e a vias rosas das DO são arquivadas no SVO, anexadas ao prontuário do cadáver, junto ao protocolo de necropsia e a Guia de Remoção de Cadáver (GRC)

FLUXOGRAMA DE EXAMES COMPLEMENTARES

SVO

A coleta de amostra é realizada pelo auxiliar de necropsia, orientado pelo patologista. O material coletado é acondicionado em recipientes e meio de transporte apropriado para cada tipo de amostra

SVO

As amostras são cadastradas no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e enviadas para o Laboratório Central (LACEN), devidamente identificadas, e acompanhadas da documentação necessária*

Lacen

Nos casos em que há necessidade de exame Imunohistoquímico, o LACEN encaminha a amostra ao Instituto Evandro Chagas (IEC)

GSVO

O resultado do exame é captado no GAL, impresso e encaminhado ao SVO, para que patologista realize a retificação da causa básica, quando necessário



SVO

Se houver alteração da causa básica do óbito, o patologista emite um laudo, que é enviado para a Gerência de Monitoramento e Vigilância de Eventos Vitais, que encaminha ao município para correção no SIM

*Cópias do PN, DO, GRC, ficha de solicitação de exames complementares e fichas de notificação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) ou outras pertinentes ao caso

FLUXOGRAMA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação de caso suspeito de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) ou Compulsória Imediata (DNCI) é realizada pelo Serviço Social, após a identificação pelo patologista



Para exames complementares, é realizada coleta de amostra e encaminhada ao Lacen ou outro laboratório conveniado a SES

A via branca da DO e as fichas de notificação das DNC ou DNCI são encaminhadas à SMS-Recife para digitação no SIM e no SINAN, respectivamente

ÓBITOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO SVO-Recife

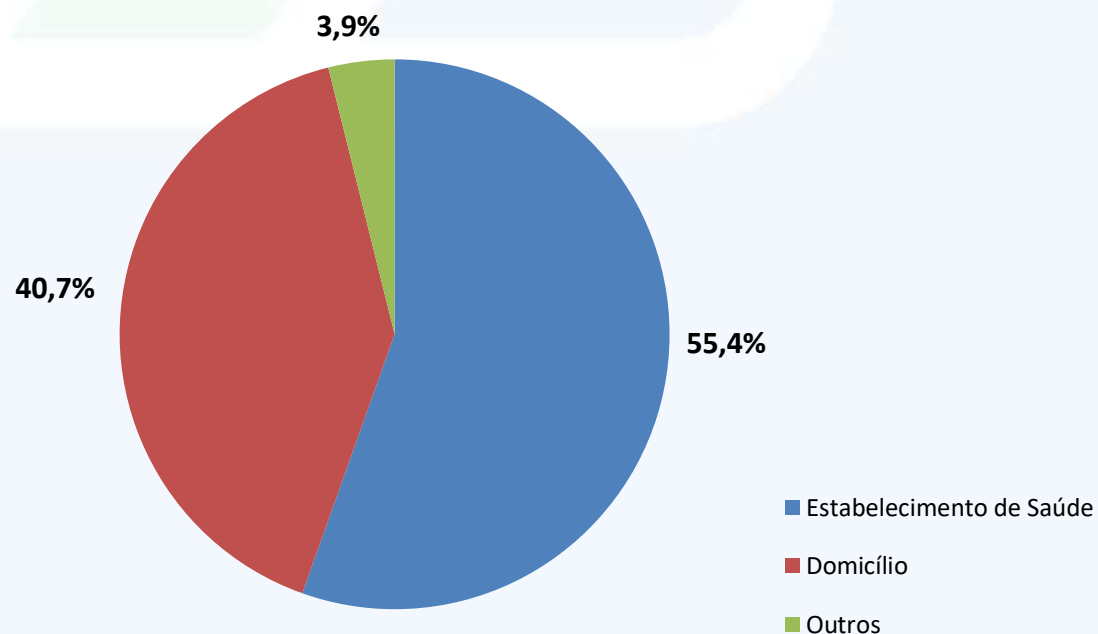
- No período de janeiro a agosto de 2017 foram necropsiados 6.010 óbitos. Destes, 899 (15,0%) foram óbitos de notificação compulsória
- As quatro doenças/eventos de notificação compulsória com maior frequência no SVO foram, respectivamente: óbito de mulher em idade fértil, feto morto, tuberculose e arboviroses
- No período de dezembro de 2015 até o momento, a Rede SVO fez a necropsia de 43,0% do total de óbitos notificados como suspeitos de Síndrome Congênita do Zika Vírus

Distribuição dos óbitos por doenças/eventos de notificação compulsória necropsiados no SVO. SVO Recife, Janeiro-Agosto de 2017

Doenças/Eventos de Notificação Compulsória	N	%
Mulher em Idade Fértil	289	32,1
Feto Morto	210	23,4
Tuberculose	112	12,5
Arboviroses	70	7,8
Óbito Infantil	68	7,6
AIDS	48	5,3
Esquistossomose	22	2,4
Morte Materna	18	2
Meningite	18	2
Doença Diarreica Aguda (DDA)	11	1,2
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	10	1,1
Síndrome Congênita do Zika Vírus	6	0,7
Hepatites	6	0,7
Doença de Chagas	4	0,4
Hanseníase	3	0,3
Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)	2	0,2
Difteria	1	0,1
Raiva	1	0,1
Total	899	100

Fonte: Monitoramento Rede SVO/DGIAEVE/SES/PE
Dados captados em 28/09/2017

Proporção dos casos necropsiados no Sistema de Verificação de Óbito segundo local de ocorrência do óbito. SVO-Recife, Janeiro-Junho de 2017



Fonte: SIM/SES-PE
Dados sujeitos a alteração

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

- **Importância**

- ✓ alicerce para a decisão e formatação de políticas públicas em saúde

- **Atributos de meio**

- ✓ acessibilidade, aparência, clareza, formato, mensurabilidade, ordem, quantidade, segurança, simplicidade

- **Atributos de conteúdo**

- ✓ abrangência, atualidade, confiabilidade, imparcialidade, precisão, veracidade

- **Atributos de uso**

- ✓ compreensibilidade, importância, interpretabilidade, relevância, utilidade, valor informativo

- **Busca e desenvolvimento de ferramentas para sua melhoria**

Orientação em Serviço para melhoria da causa de óbito



Serviço Social



Patologistas

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

SISVO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE
SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Objetivo: Estruturação das informações produzidas no SVO proporcionando análises mais eficientes .

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SISVO



SISVO
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE
SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO



svo.admin | Administrador Geral ▾

Protocolo de Necropsia

Protocolos de Necropsia > Protocolo de Necropsia



Funerária e Cartório

Data da Necropsia

27/09/2017

Número Protocolo

Nome da Funerária*

Telefone da Funerária

Novo

UF da Funerária *

Selecione ▾

Município da Funerária *

Nome do Cartório

Novo

Município do Cartório

Nome do Cemitério

Novo

[Voltar](#)

[Próximo](#)

Através do sistema será possível determinar e analisar o perfil dos casos necropsiados de acordo com os seguintes grupos:

➔ Dados de identificação

➔ Local de procedência dos corpos

➔ Fetal / menor de 1 ano

➔ Informações clínicas / sociais

➔ Notificação de DNC e DNCI

➔ Causas de mortes

➔ Confronto de hipóteses diagnósticas da GRC
com a causa definida no SVO

➔ Exames complementares realizados

SISVO

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE
SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Além da etapa de cadastramento dos dados para geração do protocolo de necrópsia, o sistema permite realizar o cadastro das Unidades de Saúde e dos Profissionais envolvidos. Também será criado um painel de indicadores a ser exibido na tela principal do sistema para auxiliar os gestores nas tomadas de decisões.

CURSO DE TÉCNICA DE NECRÓPSIA PARA OS TÉCNICOS DO SVO (CONTROLE DE QUALIDADE)



PACTUAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SVO x IMLAPC E DISCUSSÃO DE ÓBITOS SUSPEITOS POR ARBOVIROSES



CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS DE PATOLOGISTAS



QUADRO DE DESTAQUE

Qualificação da informação sobre causa de óbito

SVO Recife contribuindo para notificação das Doenças de Notificação Compulsória (DNC)

Implantação do SISVO (Novembro 2017)

OBRIGADO!

Luciana Caroline Albuquerque
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde

Patrícia Ismael de Carvalho
Diretoria Geral de Informações e Ações Estratégicas em Vigilância Epidemiológica

Maria Lígia Leite
Gestão Rede Estadual SVO

Ivson Henriques Soares **Túlio Lins de A. Araújo**
Coordenação Médica SVO Recife Coordenação Médica SVO Caruaru

Elias Paulino da Silva **Paula Regina Luna de A. Jácome**
Coordenação Admin. SVO Recife Apoio Institucional SVO Caruaru

Jucelino Nascimento
Apoio Técnico

Contato: ihenriques@yahoo.com.br
(81) 2126-8557 SVO Recife



SECRETARIA
DE SAÚDE

